



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 6/95

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1994

25 de Maio de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Mário Ventura, António Filipe, Marques Pedrosa, D^a. Isabel Ferreira, Jorge de Lemos, Manuel Jerónimo, D^a. Maria Antónia Taborda, D^a. Maria Teresa Costa Macedo e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1995.

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que se encontra na Mesa o pedido de suspensão do mandato do Sr. António Carlos Ribeiro Costa da Silva Guedes por um período de 31 dias. O Sr. Presidente da Assembleia em exercício pôs o pedido de suspensão a discussão e não havendo intervenções, pô-lo a discussão, sendo aprovado por unanimidade dos 21 membros presentes. De seguida deu posse ao Sr. Arlindo Gouveia Lopes, elemento a seguir na mesma lista do Sr. António Carlos Ribeiro Costa da Silva Guedes (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estão abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. José Fernandes, Arlindo Lopes, Alves Nunes, José Teodoro e António Oliveira.

O Sr. José Fernandes, na sua intervenção, falou sobre uma notícia publicada no Jornal "*Notícias da Amadora*" onde dizia que a Amadora tinha Táxis a mais, dizendo que, na sua óptica, a Amadora tem Táxis a menos e também que, sabendo que existe um contingente de 17 unidades para concursar, perguntou como se encontra essa situação.

O Sr. Arlindo Lopes, na sua intervenção, falou sobre a Praceta Pedro Ivo, dizendo que sofreu uma remodelação; que poderiam ser plantadas árvores no centro da Praceta em cima do passeio e não lateralmente como estão a ser plantadas, o que faz com que sejam retirados lugares de estacionamento e por fim sobre a Casa Aprígio Gomes, dizendo que esta parece abandonada e com um aspecto sujo, pelo que solicita a limpeza da parte envolvente.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a Praceta Pedro Ivo, dizendo que com as obras duplicaram-se os lugares de estacionamento o que faz com que cheguem para os moradores; que os lugares de estacionamento no centro da Amadora são suficientes à noite, pois vêem-se muitos lugares vagos, mas que durante o dia são insuficientes devido ao estacionamento por pessoas que se deslocam para o centro e estacionam indo apanhar os transportes, nomeadamente o comboio; que o passeio central da Praceta Pedro Ivo não poderia ser retirado devido a ali existir um ligeiro declive e por fim que na Praceta será construído, na parte lateral, um ligeiro passeio onde serão colocados bancos de jardim e que, devido à altura do plantio das árvores ter passado estas serão plantadas em Outubro ou Novembro.

O Sr. José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre o Pelouro do Trânsito, pinturas de passadeiras, etc., dizendo que este pelouro continua em aberto devido à saída do Vereador a quem estava atribuído, pelo que perguntou para quando a resolução desse problema e também para quando o reavivar das passadeiras e, por fim, informou que se realizou, no Auditório, um debate sobre *Segurança nas Escolas*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Arlindo Lopes voltou a intervir para falar novamente sobre a Praceta Pedro Ivo, dizendo que os lugares de estacionamento não chegam para os moradores, pois à noite chegam a estar carros estacionados em cima dos passeios e também que o passeio central poderia ser aproveitado para estacionamento e plantio de árvores.

O Sr. António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a degradação de várias Ruas e Pracetas da Damaia e entregou um documento para ser apenso à acta (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Presidente da Câmara, na sua intervenção, respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, os Táxis da Amadora, dizendo que é uma questão que já se arrasta há bastante tempo e que ainda não foram lançados a concurso os 17 lugares por diversas razões e que havia contestações a este; que a Associação de Proprietários de Táxis tem vindo a dizer à Câmara que não há necessidade de mais Táxis, razão da notícia ser publicada no Jornal; que os utentes se acharem que há poucos Táxis têm de se movimentar, de maneira a que não seja só dum lado que exista essa movimentação; a Praceta Pedro Ivo, dizendo que o projecto foi aprovado e teve o parecer da Junta de Freguesia da Venteira e que as obras estão em execução; que as árvores na Praceta são indispensáveis e que há bastante espaço para estacionamento; a Casa Aprígio Gomes, dizendo que o jardim está em péssimo estado e com aspecto péssimo; que a Câmara a adquiriu porque necessitava de obras para não ruir; que está previsto em orçamento a colocação de janelas; o Pelouro do Trânsito, dizendo que existem serviços de trânsito, técnicos responsáveis por essa área e assessores contratados e que chama a si a responsabilidade desse pelouro; as passadeiras, dizendo que as tintas duram pouco e que se tem vindo a contactar a J.A.E. para que informe que tinta usa para que a Câmara compre uma tinta idêntica e também que as passadeiras estão a ser pintadas e por fim disse que devido à falta de meios esteve prevista a contratação de uma empresa para fazer uma pintura geral na Amadora em termos de passadeiras, o que custaria dezenas de milhares de contos, o que fez com que se retirasse essa proposta e continuassem os serviços a pintá-las. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que deu entrada na Mesa uma proposta sobre Segurança entregue pela CDU, que passou a ser lida. De seguida pô-la a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Intervieram na sua discussão os Srs. José Fernandes, João Nascimento, para dizer que os proponentes retiravam o 1º. ponto da proposta, o que foi aceite, José Teodoro, Pedro Cordeiro, Alves Nunes e João Vieira. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação,

sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1995.

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu e elaborou um documento sobre o Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1995 que passou a ser lido. Após esta leitura o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que estes documentos seriam discutidos em bloco e votados um a um. De seguida o Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal dos documentos, intervindo seguidamente os Srs. Pedro Cordeiro, D^a. Maria João Ferreira, Armando Paulino, Alves Nunes, José Teodoro, António Oliveira, Henrique Lourenço, Manuel Frade, Joel Monteiro, Jaime Garcia, Francisco Mota, José Fernandes, João Nascimento, e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi o Orçamento da C.M.A. para o ano de 1995 posto a votação, sendo aprovado por maioria com 14 votos a favor e 13 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, foi posto o Plano de Actividades da C.M.A. para o ano de 1995 a votação, sendo aprovado por maioria com 20 votos a favor, 5 contra e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posto o parecer da Comissão de Administração Geral e Finanças a votação, sendo aprovado por maioria com 23 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Foram feitas declarações de voto pelos Srs. José Teodoro em nome da bancada do PSD, João Vieira em nome da bancada do CDS-PP, Pedro Cordeiro em nome da bancada do PS e José Fernandes em nome da bancada da CDU (Documentos em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia em exercício as deliberações foram tomadas em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício deu a Sessão por encerrada às 01.30 horas.

